

EQUILIBRIO ENTRE PROFUNDIDADE DE TÓRAX E VAZIO SUBESTERNAL EM DUAS DIFERENTES LINHAGENS DE EQUINOS DA RAÇA CRIOULA

KAMILLA NEUTZLING BOESCHE¹; LUCAS SAMPAIO SEDREZ²; LAIS DA SILVA DE CARDOSO²; JOÃO RICARDO MALHEIROS SOUZA³ ANELISE MARIA HAMMES PIMENTEL²; CHARLES FERREIRA MARTINS²

¹Universidade Federal de Pelotas – vet.eq13@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – martinscf68@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Santa Maria – joao.rms@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O cavalo crioulo foi introduzido na América após a colonização Ibérica. A partir de então, disseminou-se pelo Panamá, Colômbia, região do Rio da Prata e Paraguai, formando grandes manadas (FILHO, 2007). Com o passar dos anos, estes cavalos adquiriram características adaptadas a cada região, formando as linhagens de Cavalos Crioulos conhecidas atualmente.

No final da década de 50 as associações, argentina, brasileira, chilena, uruguaia e posteriormente a paraguaia, aprovaram um padrão racial para o cavalo crioulo (FILHO, 2007).

A importância de estudos referentes ao aprimoramento da raça Crioula no Brasil está vinculada a um melhor rendimento em provas morfológicas e funcionais. A partir disso, nota-se um maior interesse por informações ao perfil morfométrico e conformação de acordo com as exigências da atividade exercida pelos animais.

Embora as distintas aptidões sejam inerentes às linhagens, ambas devem atender alguns quesitos biométricos ao cavalo de sela. A proporção entre características morfológicas como fator de equilíbrio se torna fundamental no processo de seleção e de acasalamento entre as linhagens, já que a proporcionalidade entre profundidade de tórax e vazio sub-esternal é utilizada de forma subjetiva como critério de avaliação nos julgamentos morfológicos, com real interferência na realização de manobras funcionais (SOUZA et al., 2013).

O objetivo do presente estudo busca identificar o equilíbrio entre profundidade de tórax e vazio sub-esternal em duas linhagens distintas de equinos da raça Crioula.

2. METODOLOGIA

Os dados foram obtidos durante os anos de 2013 e 2014, em três criatórios da raça Crioula, nos municípios de Jaguarão/RS, Piratini/RS e no departamento de Cerro Largo/Uruguai. Todos os animais avaliados são pertencentes à categoria de éguas adultas e foram mantidas sob modo de criação semelhante. Os animais foram agrupados de acordo com a origem da linhagem no continente, onde 124 pertencem a linhagem denominada “La Invernada” (selecionadas para resistência) e 76 a linhagem “Chilena” (selecionados pela funcionalidade).

Os animais foram mensurados do lado esquerdo do corpo, posicionados em estação forçada sobre o piso regular e horizontal. As características estudadas foram a altura de cernelha (medida aferida do ponto mais alto da região interescapular, localizado no espaço definido pelo processo espinhoso de T5 e T6, até o solo) e a profundidade de tórax, a qual é obtida entre as vértebras torácicas e

esterno. O hipômetro foi utilizado para medir a altura da cernelha e um hipômetro modificado para mensurar a profundidade de tórax. A característica morfométrica vazio sub-esternal (distância do esterno-solo -"luz"-) foi obtida através da subtração do valor de altura de cernelha pela profundidade do tórax, segundo SOUZA *et al.* (2013). Com o objetivo de determinar o equilíbrio entre as características utilizadas, realizou-se a razão entre profundidade de tórax pelo vazio sub-esternal (Figura 1).

Os resultados foram submetidos ao teste de análise de variância e, posteriormente, ao teste de comparação múltipla, utilizando o programa STATISTIX 8.0.

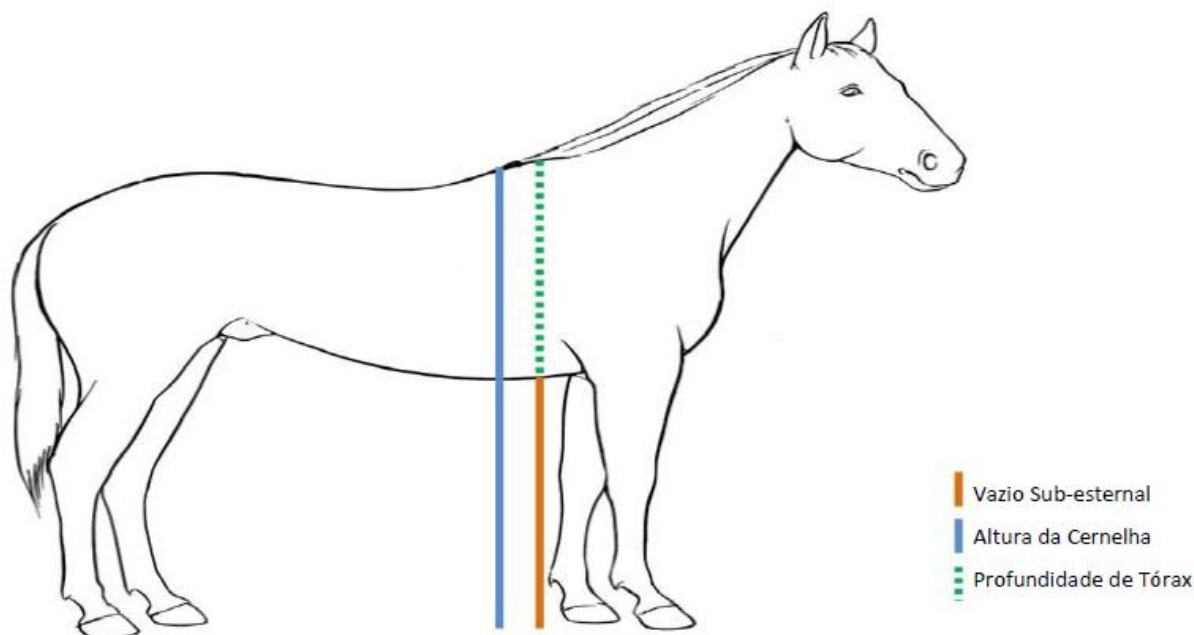


Figura 1: Altura da cernelha, vazio sub-esternal e profundidade de tórax (SOUZA *et al.*, 2013).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As diferenças entre as características biométricas altura de cernelha, profundidade de tórax e vazio sub-esternal, entre as linhagens, assim como, as respectivas razões estão expressas na Tabela 1.

A linhagem "Chilena" apresentou altura inferior (139,2cm) ($P < 0,05$) em relação à linhagem "La Invernada" (144,5 cm). Segundo FILHO (2007), a Federação de Rodeio e Criadores de Cavalos Chilenos enfatiza que animais de estatura baixa teriam maior pureza racial e seriam mais adaptados às modalidades esportivas equestres chilenas.

Tabela 1 - Padrões biométricos (média) de altura de cernelha (AC), profundidade de tórax (PT), vazio sub-esternal (VS) e a razão entre profundidade de tórax e vazio sub-esternal entre as linhagens de Cavalos Crioulos "La Invernada" e "Chilena".

Linhagem	N	Altura de cernelha (AC)	Profundidade de tórax (PT)	Vazio sub-esternal (VS)	Razão PT/VS
Chilena	76	139,2cm±0,26 ^b	68,8cm±0,32 ^a	70,1cm±0,35 ^b	0,98±0,01 ^{a***}
La invernada	124	144,5cm±0,20 ^a	68,5cm±0,25 ^a	75,9cm±0,27 ^a	0,89±0,004 ^b

* $P < 0,05$ *** $P < 0,001$ Letras diferentes na mesma coluna demonstram diferença significativa.

As duas linhagens não diferiram entre si, quanto à profundidade de tórax ($P>0,05$), apesar da linhagem “Chilena” ter apresentado menor valor de vazio sub-esternal (70,1cm) ($P<0,05$) em relação aos animais de origem uruguaia (La Invernada; 75,9cm).

O equilíbrio de um equino está relacionado à proporcionalidade de suas partes. As proporções são as relações existentes entre as diversas regiões anatômicas do animal e o conjunto formado por elas (DONOFRE, 2014). Sendo assim, cavalos com maior relação entre os parâmetros PT/VS são mais equilibrados. Neste estudo houve maior proporcionalidade entre profundidade de tórax e vazio sub-esternal na linhagem “Chilena” (0,98), em comparação a linhagem La Invernada (0,89) ($P<0,001$).

Os animais de linhagem “Chilena” foram provenientes de criatórios com reduzida variabilidade genética, culminando em animais homogêneos, apesar da influência diversa em gerações antecedentes, dentro desta mesma linhagem. Essas observações de equilíbrio na linhagem “Chilena” ($P<0,001$) para PT/VS comprovam a preferência e afirmação deste grupo genético nos cruzamentos nos criatórios de cavalo de sela atual com propósito de melhorar o desempenho funcional, fato este já documentado por SOUZA et al. (2013), sendo os cavalos mais equilibrados para estas características melhor pontuados na etapa de esbarrada da prova Freio de Ouro.

4. CONCLUSÕES

A linhagem “Chilena” apresenta maior proporção entre as características profundidade de tórax e vazio sub-esternal, em relação à linhagem “La Invernada”.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILHO, M.K.; LÖF, H.K. Biometria de Equinos da Raça Crioula no Brasil. **Archives of Veterinary Science** v.12,n.1,p.47-51,2007.

SOUZA, J.R.M.; PIMENTEL, A.H.; FLÓRIO, G.M.; JACQUES, R.E.; SEDREZ, L.S.; MARTINS, C.F. A Proporção entre a profundidade de tórax e vazio sub-esternal de cavalos crioulos afeta o desempenho nas provas de volta sobre patas e esbarrada? In: **XXII Congresso De Iniciação Científica da Universidade de Pelotas**, 2013, Pelotas, RS. **Anais...** Universidade Federal de Pelotas; 2013. P. 1-3.

DONOFRE, A.C.; FILHO, J.N.P.P.; FERREIRA, I,E,P.; MOTA, M.D.S.; NETO, M.C. Equilíbrio de cavalos da raça Quarto de Milha participantes da modalidade de três tambores por meio de proporções corporais. **Ciência Rural** v.44, n.2, p.327-332, 2014.